*Artigo

A AVALIAÇÃO CONSTRUTIVA NA ESCOLA

Em cerimônia ocorrida dentro do palácio do Planalto na semana que passou o Secretário da CONTAG (Confederação Nacional dos Trabalhadores na Agricultura), Aristides Santos defendeu, de maneira veemente por sinal, a invasão dos gabinetes e das propriedades DELES, como antídoto ao que chamou de golpe. No término do seu clamor inflamado, onde o lixo foi o destino de qualquer preceito da ordem constituída, recebeu efusivos aplausos da turma da mortadela que lá estava, mas algo insólito ficou no ar: o abraço dado na Presidente Dilma Rousseff e o tapinha no peito que o secretário recebeu do Ministro do Desenvolvimento Agrário Patrus Ananias.

É preciso que se entenda que o "ELES" aos quais se referiu aquele filhote de guerrilheiro somos NÓS MESMOS, os produtores e trabalhadores rurais deste país que, a cada dia que passa perde o respeito dos cidadãos de bem. Entre as palavras de ordem esbravejadas no rompante demagógico, irracional e revolucionário do camarada Aristides ouviu-se que "A Reforma Agrária está viva", vamos enfrentar a "Bancada da bala" e, por último, um chamamento enigmático de "Viva os trabalhadores".

Que a Reforma Agrária está viva ninguém duvida, uma vez que continua sendo um verdadeiro sangradouro de recursos públicos sem retorno algum. Inclusive há muito tempo que se exige – sem resposta, uma prestação de contas de toda dinheirama canalizada com a esfarrapada desculpa de assentar agricultores e que, com raríssimas exceções, tem servido apenas para aparelhar a máquina governista e alavancar falsas lideranças. É muito provável que não existam mais do que dez por cento daqueles que ganharam seus lotes de assentamento que permaneçam morando neles ou tentando produzir, face ao abandono dos assentamentos em todo país. Essa Reforma Agrária ideologizada que serve apenas como propaganda governamental enganosa é uma fraude imobiliária de proporções continentais. Só não aparece porque os fiscais são "azeitados" e seus laudos são fantasiosos e irreais. Além disso, quem está por trás dessa empulhação não tem nenhum interesse em apresentar essa realidade para o contribuinte, tratado como o otário de sempre.

O prestigioso Secretário da CONTAG precisa dissecar melhor o que quis dizer com a "Bancada da bala". Será que tem algo a ver com a bala recebida pelo ex-prefeito Celso Daniel que será investigada novamente agora pela Polícia Federal? Pelo que se sabe a população está desarmada, não é mesmo? Inclusive os proprietários rurais, alvos constantes de assaltos, invasões e depredações constantes como se vivessem numa "terra sem leis".

O apelo feito ao final do inflamado discurso daquele arremedo de líder - com os dedinhos em riste para sair bem na foto, não encontra eco entre os verdadeiros trabalhadores. Estes estão a trabalhar dignamente em busca do seu sustento e não se envolvem em invasões de propriedades alheias. Não perdem tempo com bravatas, respeitam as leis e a Constituição Federal e, como bons brasileiros, pagam seus impostos, honram seus compromissos e acreditam no valor da meritocracia. Não possuem tempo para ficar fomentando o ódio entre brasileiros, portanto não se deixam seduzir por palavras de ordem ditas pelos que se beneficiem de uma estrutura sindical arcaica e pouco representativa. Sabem que o trabalho honesto pode render frutos e pautam suas ações nele. São os exemplos que se deve seguir. Portanto esse discurso reacionário e eivado de ódio não se dirige aos verdadeiros trabalhadores e sim aos desocupados que desprezam o respeito à propriedade privada, um dos pilares de sustentação dos regimes democráticos.

Mas deixando de lado as bravatas que o incendiário girino soltou dentro do Palácio do Planalto o que causa real preocupação é aquele abraço "caliente" que recebeu da Presidente da República ao final da sua odiosa convocação. Bem pode ser um abraço de afogados dirão alguns. Mas também pode ser o aval de alguém que, ao perceber os estertores de seu ciclo, demonstra seus verdadeiros instintos reacionários. O cumprimento reverencial do Ministro Patrus Ananias, esse já era esperado. Corre nas suas veias o mesmo sangue vermelho que retempera o descaso pela ordem republicana. Só faltou os três revolucionários (Dilma, Patrus e Aristides) se perfilarem e, de costas, baixarem as calças rebolando o recavém numa indecente demonstração de perversão, histeria e total desprezo às leis.

Rogério Arioli Silva - Eng° Agr° e Produtor Rural

Diário da Serra®
O DIA-A-DIA DA NOTÍCIA
Propriedade da Gráfica e Editora Diário da Serra Ltda - ME
ISSN 2238-6467
FUNDADO EM 11 DE NOVEMBRO DE 1996
Edição on-line desde 06 de setembro de 1997
ENDEREÇO
Av. Tancredo Neves, 1247-W, Jardim do Lago II • Tangará da Serra - MT CEP: 78300-000
Fone (65) 3326-4724 Fax 3326-6501
CIRCULAÇÃO
Tangará da Serra, Nova Olímpia, Denise, Arenápolis, Nortelândia, Nova Marilândia, Santo Afonso, Barra do Bugres, Campo Novo do Parecis e Sapezal.
Tiragem total: 1,5 mil exemplares
ADMINISTRATIVO
DIREÇÃO GERAL
Mano Reski
mano@diariodaserra.com.br
DIREÇÃO ADMINISTRATIVA
Silvana Tormes
silvana@diariodaserra.com.br
REDAÇÃO
DIREÇÃO DE JORNALISMO
Fabíola Tormes
CONTATO
redacao@diariodaserra.com.br
DEPTO. DE ARTES
Reinaldo Manarim Neto
Maykon Henrique Moura
Everlton Matheus Nogueira
CONTATO
ds@diariodaserra.com.br
adm@diariodaserra.com.br
DEPARTAMENTO COMERCIAL
PUBLICIDADE E ASSINATURA
Diário da Serra Editora e Publicadora Ltda
Av. Tancredo Neves, 1247-W, Sala 01
CNPJ 10.265.184/0001-37
PUBLICIDADE LEGAL
E. Tormes & Cia Ltda-ME
Av. Tancredo Neves, 1247-W, Sala 02
CNPJ 14.048.123/0001-07
GRÁFICA
Gráfica e Editora Diário da Serra Ltda - ME
Av. Tancredo Neves, 1247-W
CNPJ 01.826.544/0001-09
CONTATO
ds@diariodaserra.com.br
diariodaserra@terra.com.br
65 3326-4724
CENTRAL DO ASSINANTE: 65 3326-6501
www.diariodaserra.com.br

*Curtas

Relembrando

O DS veicula hoje o DS Memórias, onde fatos acontecidos em anos anteriores no dia sete de abril são novamente lembrados por esse periódico. Um dos fatos acontecidos neste dia (07 de abril de 2010), há exatos seis anos, foi a 'Operação Hygeia', realizada pela Polícia Federal nos primeiros raios de sol, o que mudou consideravelmente os rumos políticos do município.

Idheas

O Conselho Municipal de Saúde aguardava a prestação de contas do Instituto Idheas, Oscip contratada pelo município para gerenciar as unidades de saúde e o Samu em Tangará da Serra. Na reunião , marcada para aquela semana, o Conselho queria explicações sobre onde teriam sido aplicados R$ 4,2 milhões dos recursos públicos. Porem, e reunião nem mesmo se concretizou, devido a intervenção federal.

Intervenção

A Polícia Federal, promoveu um arrastão em Tangara da Serra, onde cumpriu vários mandatos de busca e apreensão em órgãos públicos municipais ligados à saúde, assim como no escritório do Instituto Idheas. Na operação, que foi batizada com o nome de Hygeia, o secretário de Saúde, Mario Lemos e a diretora da Oscip Valeria Nascimento foram presos. E Tangará figurou naquele momento negativamente no cenário Estadual.

Desconfiança

Além de fazer com que o município passasse por momentos de muita instabilidade política. O que acabou por refletir também economicamente no município, que deixou de receber investimentos e empreendimentos por não inspirar confiança nos investidores. Há época, várias autoridades do município foram afastadas e até mesmo cassadas, o que gerou um clima de desconfiança devido ao momento conturbado.

Detran

O Governo do Estado publicou no Diário Oficial a nomeação de 28 profissionais para o Departamento Estadual de Trânsito de Mato Grosso (Detran), aprovados no concurso realizado no dia 24 de abril do ano passado. Foram convocados profissionais para os cargos de Agente do Serviço de Trânsito, distribuídos nos polos de Cuiabá (9), Alta Floresta (1), Rondonópolis (4), Tangará da Serra (1), Sinop (5) e Cáceres (1).

Compromissos

De acordo com o secretário de Estado de Gestão, Júlio Modesto, com a nomeação de parte dos aprovados no concurso do Detran o Governo do Estado demonstra que está trabalhando para cumprir com os compromissos firmados. A partir da data da publicação da nomeação, o candidato convocado tem até 30 dias para apresentar a documentação e os exames necessários para a posse.

Geladeira

Para propagar o incentivo à leitura e ao mesmo tempo promover ações de sustentabilidade e reciclagem, Diamantino desenvolveu o programa "Fome de Cultura", que consiste na reforma e estilização de geladeiras velhas que serão recheadas de livros. As geladeiras ficarão espalhadas pelas praças da cidade, assim, cada cidadão pode pegar um livro, ler e até levar para casa. O projeto é do Governo Municipal.

Microcefalia

Estudo aponta que 1º trimestre pode ser de maior risco para grávidas.Os dados são de pesquisa realizada pelo Ministério da Saúde e CDC dos EUA na Paraíba. Pelo novo boletim são 4.046 casos em investigação de microcefalia, 1.046 confirmados e 1.814 descartados. O estudo mostra, preliminarmente, que mães que tiveram o vírus Zika no primeiro trimestre da gestação apresentaram maior probabilidade de terem crianças com microcefalia.

*Bastidores da Política

AMM

A Associação Mato-grossense dos Municípios está realizando um levantamento dos acórdãos do Tribunal de Contas do Estado com as prefeituras, onde foram impostas multas aos prefeitos e ex-prefeitos. Os dados serão discutidos no grupo criado por determinação do presidente do TCE, conselheiro Antônio Joaquim, para estudar o tema. O objetivo é encontrar uma solução para as penalidades.

Dificuldades

Para o presidente da AMM, Neurilan Fraga, a decisão mostra que o Tribunal de Contas está ciente das dificuldades que os gestores têm encontrado neste momento de crise financeira. "O TCE tem sido um grande parceiro das prefeituras, adotando uma postura orientativa e contribuindo para a implementação das políticas públicas nos municípios", destacou.

Multas

A coordenadora de Relações Institucionais da Associação, Lieda Rezende Brito, explicou que a instituição faz parte do grupo de estudos e, por isso, está verificando a quantidade de multas aplicadas aos gestores, que tipo de multas são, os casos de reincidência e o montante de sanções somados nos processos de tomada de contas, representação interna e decisões referente às contas de gestão.

Propostas

"Dentro de 20 dias deve ser apresentada uma proposta aos conselheiros, com possibilidades de abatimentos ou isenção das taxas conforme o tipo de punição aplicada", afirmou. Conforme explica a coordenadora, as multas aplicadas estão previstas no regimento interno do Tribunal na resolução 14/2007 e resolução normativa 17/2010, que quantifica em Unidade Padrão Fiscal cada punição.

Aplic

Em alguns casos, como nos atrasos de envio de informações para o Sistema Aplic, as multas são diárias. "Muitas vezes os atrasos ocorrem por problemas técnicos, como falta de internet e fechamento de balanço, e não por má fé do gestor e da prefeitura, mas as multas são altas", argumentou. A criação do grupo foram anunciados pelo presidente do TCE nesta terça-feira (05), durante sessão do pleno.

Levantamento

Na ocasião, Antônio Joaquim criticou o valor de algumas multas. "Em levantamento preliminar, vimos que diversos gestores, entre prefeitos e ex-prefeitos, têm débitos de R$ 200 mil a R$ 1 milhão em multas, sendo a maioria por atraso no envio de informes ao Tribunal. É evidente que, como pessoas físicas, não possuem patrimônio para quitar esses débitos, que em alguns casos, chegam a ser exorbitantes", ponderou.

Bater metas

O secretário de Planejamento, Marco Aurélio Marrafon, informou que o Estado espera bater a segunda de três metas de um pacto para redução do limite de gastos com a folha de servidores públicos, estabelecido na Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF). Até agosto do ano passado, um relatório de Gestão Fiscal apontava que as despesas atingiram um total de 51,20% do orçamento.

Era terceiro

O limite máximo, preestabelecido na Lei de Responsabilidade Fiscal, é de 49%. No entanto, até dezembro, o Governo conseguiu bater a primeira meta de redução, de 1/3, e ficou em 50,20%. Com os números, à época, Mato Grosso era o terceiro Estado com maior "estouro" da LRF. Agora, segundo Marrafon, com os ajustes feitos pela gestão do governador Pedro Taques (PSDB), mais percentual será reduzido.

Taques faz 2ª reforma administrativa

Diante da crise econômica, o governo encaminha nos próximos dias à Assembleia a segunda etapa da reforma administrativa. O pacote prevê novas demissões de comissionados, assim como revisões de contratos.

Dentro da nova reforma, o governador avalia ainda a possibilidade de extinguir a Metamat e a MT Gás.

"Estamos cortando gastos para enxugar ainda mais a máquina do Estado", afirmou o governador Pedro Taques (PSDB), durante coletiva no lançamento da recuperação do canteiro do VLT, realizada nesta quarta (6).